



Cooperativa  
Sicredi Vale do  
São Francisco PE/BA  
**Relatório 2017**



# Sumário

- 03** Apresentação
- 04** Mensagem do Conselho de Administração
- 06** Sistema Sicredi
- 07** O dono do negócio
- 08** Produtos e serviços
- 10** Prêmios e reconhecimentos
- 12** Nossa Cooperativa
- 14** Estrutura de apoio a Sicredi Vale do São Francisco PE/BA
- 16** Palavra da Diretoria Executiva
- 17** Conheça nossos conselheiros e diretores
- 18** Destaques da assembleia
- 19** Evolução dos resultados
- 20** Como geramos desenvolvimento à comunidade
- 24** Garantimos segurança financeira aos nossos associados
- 26** Desenvolvimento Local

## Gente que coopera cresce

Nós somos o **Sicredi**, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Ao todo, somos **3,7 milhões de associados** e estamos presentes em **21 estados**, com mais de **1.575 agências**. Temos presença nacional e a atuação da nossa cooperativa é local, direcionada para as necessidades dos nossos associados. É isso o que nos diferencia.

Neste relatório, você irá saber mais sobre os nossos diferenciais. No Capítulo *Nossa cooperativa*, apresentamos os principais destaques de 2017. Somos uma das 117 cooperativas de crédito filiadas ao Sicredi. Demonstramos como contribuimos para a melhoria da qualidade de vida dos nossos associados e da sociedade no capítulo *Como geramos desenvolvimento à comunidade*, a partir do relacionamento e cooperativismo, da oferta de soluções responsáveis e da promoção do desenvolvimento local. Essa é a essência que nos faz um Sistema forte com uma atuação local sólida.

Mais informações sobre o Sicredi, acesse [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br).



**Antonio Vinicius Ramalho Leite**  
Presidente do Conselho de  
Administração da Cooperativa



**Marco Antônio de Oliveira Gomes**  
Vice-Presidente do Conselho de  
Administração da Cooperativa

## Mensagem do Conselho de Administração

Tivemos um ano atípico, com muitos problemas político, econômico e social. A inadimplência geral aumentou, o crédito retraído e o crescimento reduzido foram fatores que prejudicaram o desempenho das Instituições Financeiras, além de outros desafios que tivemos de enfrentar. Mesmo assim, tivemos um **Resultado Bruto de R\$ 4,6 milhões, um crescimento de 12% em relação ao exercício anterior**, obtidos pelo trabalho dedicado e comprometimento dos colaboradores e dirigentes.

A escolha foi acertada e o processo de migração definitiva para o Sicredi deverá ser concluído ainda este ano, possibilitando acesso a muitos novos produtos e serviços essenciais disponibilizados, bem como a Intercooperação entre as agências de todo o Brasil, um marco na nossa história.

Nossa cultura é a de oferecer a melhor experiência para todos os associados. Estamos cientes que temos muito a melhorar, nosso esforço é contínuo, sempre buscando a excelência. Nesse tocante, iniciamos a obra de ampliação da sede atual e estamos estudando uma possível expansão para área estratégica na cidade.

Mantemos um programa contínuo de capacitação dos colaboradores e dirigentes, tornando nossa equipe cada vez mais preparada para servi-lo. No tocante à gestão, temos, agora um Superintendente, com vasta experiência em serviços financeiros, trabalhando em campo conosco uma semana por mês.

Há dez anos iniciamos nossa gestão com um Ativo Total de R\$ 7 milhões. Hoje, chegamos aos R\$ 90 milhões e com um grande potencial para atingirmos nossa meta de R\$ 200 milhões, tornando a Cooperativa muito mais forte, segura e

em condições de prestar um serviço de excelência para todos.

Agradecemos a Deus por tudo, a toda nossa equipe, aos conselheiros, aos nossos familiares e, principalmente, a você, nosso associado e dono, por acreditar em nosso trabalho. Precisamos que use a Cooperativa como sua principal instituição financeira, só assim poderemos crescer juntos. Nós seremos a instituição financeira cooperativa do Vale do São Francisco.

Grande abraço a todos.



# | O Sicredi \*

**3,7 milhões** de associados

**1.575 agências**

**117 cooperativas de crédito**

Presença em **21 estados**

**5 centrais**

**22,8 mil** colaboradores em **1.212 cidades**

Mais de **300 soluções financeiras**

**Modelo sustentável**

**R\$ 77,3** bilhões de ativos

**R\$ 12,8** bilhões em patrimônio líquido

**R\$ 50,4** bilhões em depósitos totais

**R\$ 43,9 bilhões** de operações de crédito total

Resultado de **R\$ 2,3 bilhões**

Ratings da **Fitch e da Moody's** atribuídos ao Banco Cooperativo

Em **199 cidades** é a única instituição financeira

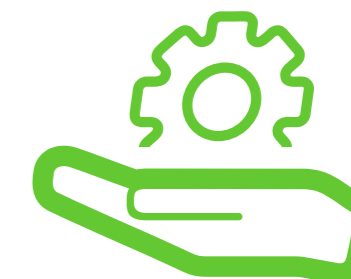
\*Dados de dezembro de 2017.

## | O dono do negócio

O associado é o dono do negócio e participa das decisões da sua cooperativa por meio das assembleias, realizadas anualmente. Também elegem as lideranças que estão à frente das decisões estratégicas do negócio, como os membros do Conselho de Administração.

O Relatório de Sustentabilidade 2016 do Sicredi – capítulo *Relacionamento e Cooperativismo* (página 21) – e o estatuto da cooperativa explicam com mais detalhes a governança, a forma como estamos organizados e como ocorre o processo de decisão envolvendo todas as cooperativas do Sistema. Saiba mais:

[www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios](http://www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios)



## I Produtos e serviços

### Para pessoa física



#### Por praticidade

Cartões de Crédito e Débito  
Débito Automático  
Internet Banking  
Aplicativo  
Serviços por Telefone  
Agente Credenciado  
Caixas Eletrônicos  
Rede Banco24Horas

#### Pela tranquilidade

Seguros de Vida  
Seguro Residencial  
Seguro Auto

#### Pelos objetivos

Crédito Pessoal  
Financiamento de Veículos  
Consórcio de Serviços  
Consórcio de Veículos  
Consórcio de Imóveis  
Consórcio Sustentável  
Consórcio de Bens Náuticos  
Cheque Especial

#### Pelo futuro

Renda Fixa  
Previdência Privada

### Para pessoa jurídica



#### Mais agilidade

Canais de Relacionamento Sicredi  
Agências  
Internet Banking  
Aplicativo  
Serviços por Telefone

#### Organizar o dia a dia

Conta-Corrente  
Domicílio Bancário  
Cobrança  
Cartão de Crédito e Débito  
Custódia de Cheques  
Pagamento de Tributos  
Giro Fácil

#### Aumentar a rentabilidade

Renda Fixa  
Previdência Privada Empresarial

#### Proteger o negócio

Seguro Empresarial  
Máquinas e Equipamentos  
Seguros de Vida  
Seguro Auto

#### Crescimento da empresa

Antecipação de Recebíveis  
Cheque Empresarial  
Capital de Giro  
Veículos  
Investimento Empresarial  
Máquinas e Equipamentos  
Rotativo  
Crédito com Garantia de Imóveis  
Consórcios

# | Prêmios e reconhecimentos

## **A solidez e os diferenciais do Sicredi são reconhecidos em relevantes distinções nacionais**

### **Prêmio Abmed**

A campanha de Remarketing de Venda de Cartões Pessoa Física recebeu o troféu Bronze no Prêmio ABEMD 2017, na categoria Especialidade Campanha / Programa. A campanha utilizou a tecnologia para ofertar os cartões de crédito Mastercard aos associados e possíveis associados.

### **Anuário Finanças Mais e Broadcast Projeções**

O Sicredi também foi ranqueado como a segunda instituição financeira na categoria Bancos – Financiamentos. No ranking publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, a instituição financeira cooperativa apresentou evolução em ativo total, patrimônio líquido, total de crédito, receita de serviços, entre outros indicadores.

### **Top 5 do BC**

O Sicredi ficou em primeiro lugar no ranking Top 5 do Banco Central do Brasil (BC), na categoria IPCA, do mês de junho. Além disso, o Sicredi também se destacou no quesito IGP DI e conquistou o segundo lugar.

As classificações mensais do BC são divulgadas ao longo do ano informando as cinco instituições que obtiveram os menores erros de projeção nos últimos seis meses.

### **Melhores & Maiores**

No Melhores & Maiores 2017, anuário da revista Exame, o Sicredi foi incluído em categorias gerais de mercado e em 14 indicadores setoriais da edição especial. Na categoria 200 maiores grupos, a instituição financeira cooperativa figurou na 46ª posição, apresentando um salto de 17 posições na comparação com o ano anterior, quando ocupou a 63ª colocação.

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Cooperativo Sicredi, instrumento de acesso das cooperativas de crédito do Sicredi ao mercado financeiro, manteve sua colocação no 3º lugar em Crédito Rural.

### **Época Negócios 360º**

No ranking Época Negócios 360º, publicado anualmente pela revista, o Sicredi subiu 40 posições na categoria 300 Melhores Empresas, de 118ª posição para 78º lugar, esteve entre as Melhores da Região Sul (9ª) e em Bancos, da 5ª para 4ª posição. Além disso, figura em outras categorias.

Na análise das dimensões do setor financeiro, o Sicredi se destacou em Governança Corporativa (do 2º para 1º lugar), Práticas de RH (3º), Desempenho Financeiro (5º) e Responsabilidade Socioambiental (5º).

### **BNDES**

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi foi reconhecido como o agente financeiro com o maior volume de operações de investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Fa-

miliar (Pronaf), desta vez, no Ano Agrícola 2016/2017. A homenagem foi concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

### **Valor 1000**

Mais uma vez, o Sicredi figurou entre os maiores do País, de acordo com o ranking Valor 1000. A instituição destacou-se em 12 indicadores do anuário.

No ranking dos 100 Maiores Bancos, o Sicredi ficou em 11º, subindo cinco posições em relação ao ano anterior. Entre as instituições que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, entre os grandes, figurou em 3º e 4º lugar, respectivamente. Já entre os 20 Maiores Operações de Crédito, ficou em 8º lugar e foi o 6º colocado entre os 20 Maiores em Depósitos Totais, além de outros destaques.

### **Melhores Empresas para Começar a Carreira**

O Sicredi participou do ranking, pela primeira vez, e foi classificado entre as 45 "Melhores Empresas para Começar a Carreira". A pesquisa realizada pela revista Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), contempla as companhias que oferecem os melhores programas para quem está começando no mercado de trabalho.

A instituição financeira cooperativa, que emprega atualmente mais de 22 mil colaboradores, figurou no 22º lugar do ranking, com Índice de Felicidade no Trabalho do Jovem (IFT) de 78,9. No Índice de Qualidade de Ambiente de Trabalho para o Jovem (IQAT), baseado no questionário de satisfação preenchido por jovens colaboradores e estagiários entre 18 e 26 anos de idade, a nota do Sicredi foi 89,1.

### **Melhores Empresas para Trabalhar**

Pelo sétimo ano consecutivo, o Sicredi está entre as "150 Melhores Empresas Para Trabalhar". Elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente

de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas em empresas divididas em 24 setores da economia. No Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), o Sicredi alcançou 81,9 pontos. Já a nota do colaborador, que aponta o Índice de Qualidade no Ambiente do Trabalho (IQAT), foi de 91,4. No quesito Employer Branding, a instituição financeira cooperativa atingiu 97,4 pontos e em Sustentabilidade e Diversidade, 96,7 pontos. No Índice de Qualidade na Gestão de Pessoas (IQGP), o Sicredi se destacou no quesito Processos e Organização, com 94,2 pontos.

### **Ranking da Broadcast**

O Sicredi conquistou o primeiro lugar do ranking de projeções econômicas "Broadcast Projeções Top 10 Básico", referente ao terceiro trimestre de 2017. O ranking conta com 65 participantes, entre instituições financeiras e consultorias de todo país, que enviaram suas expectativas para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic e dólar para o período entre julho e setembro. A lista contempla as instituições financeiras que realizaram projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

# Nossa cooperativa

O nosso mundo está cada vez mais conectado, e as pessoas estão descobrindo o poder de transformação do trabalho colaborativo. Na região do Vale do São Francisco, a nossa Cooperativa mostra como isso é possível e fortalecedor, desde 2000. Somos 3.590 associados, 37 colaboradores e estamos presentes em dois municípios, promovendo transformações na vida dos associados e de suas comunidades.

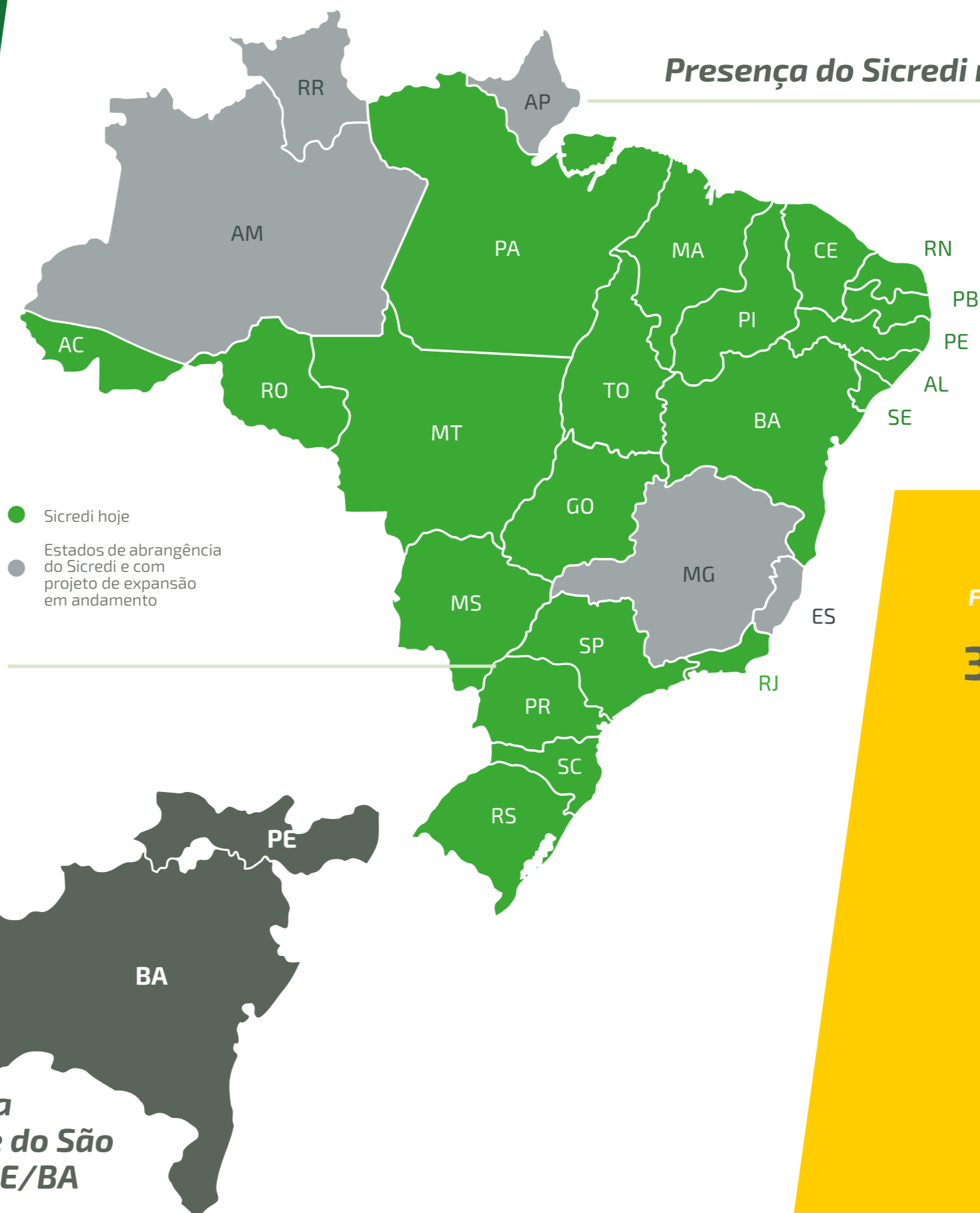
A Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA nasceu da proposta visionária de um modelo de negócio para todos - associados, colaboradores e comunidade local. Porque quando nos juntamos, os objetivos são alcançados.

Somamos as nossas forças aos mais de 3 mil associados que também acreditam que a vida pede uma instituição financeira cooperativa, que possibilite resultados positivos e crescimento constante para todos. Nossos 17 anos de histórias no Vale do São Francisco demonstram o nosso comprometimento com a comunidade local, valorização do associado que são refletidos na excelência do nosso negócio.

Porque um mundo melhor a gente faz junto!

**Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA**

## Presença do Sicredi no Brasil



**A Sicredi Vale do São Francisco PE/BA em 2017**

**3.660** associados

**37** colaboradores

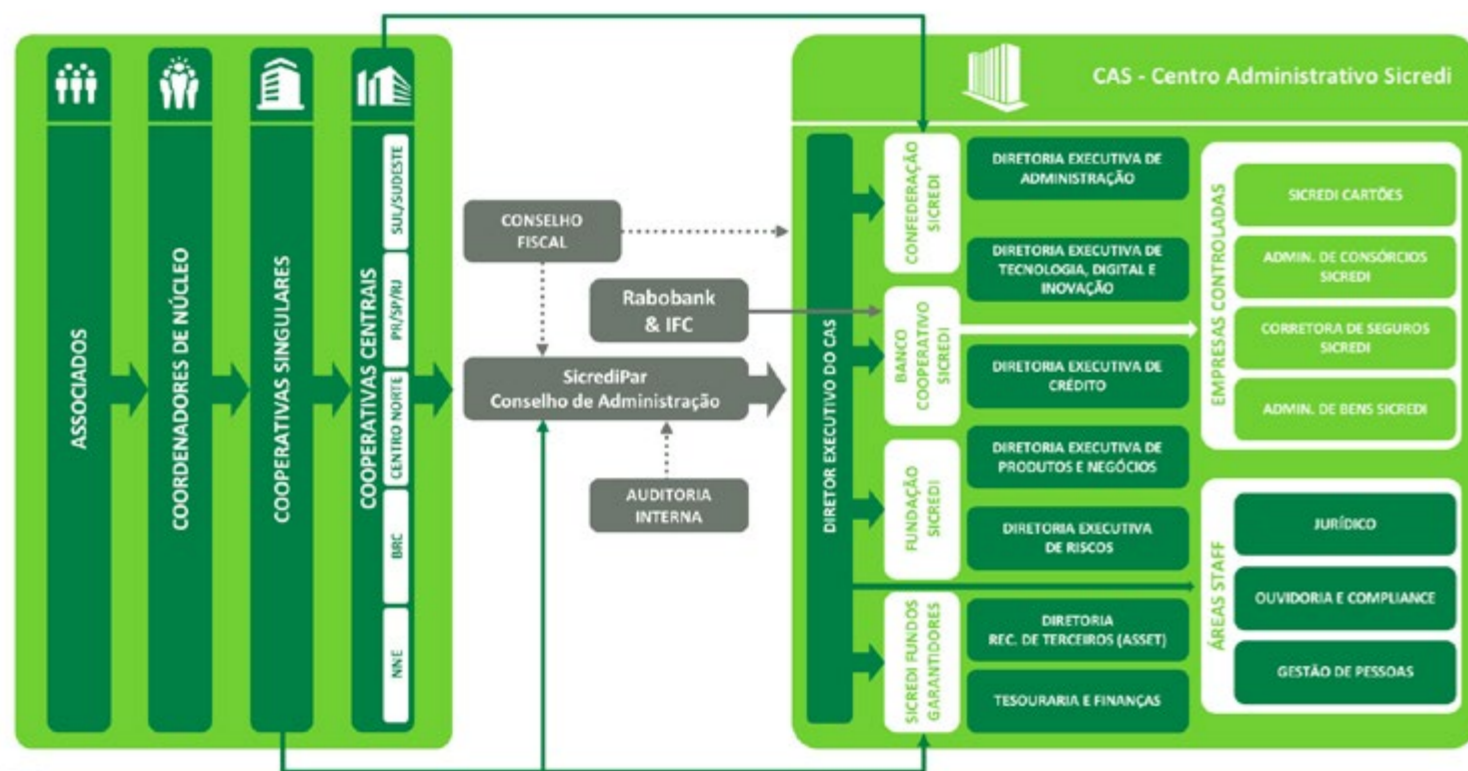
**R\$ 89 milhões** de ativos

**R\$ 53 milhões** em crédito

Resultado de **R\$ 4,6 milhões**

## Estrutura de apoio à Sicredi Vale do São Francisco PE/BA

A Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA é filiada ao Sicredi, pioneiro e referência nacional e internacional pela organização em sistema, com padrão operacional e utilização de marca única. Trata-se de um modelo completo, no qual uma estrutura apoia a outra, exercendo funções específicas e complementares.



As **Centrais** são as controladoras da SicrediPar.

- Difundem o cooperativismo de crédito.
- Coordenam e supervisionam a atuação das cooperativas filiadas.
- Dão suporte às atividades de desenvolvimento e expansão das cooperativas.

A **SicrediPar** é a *holding* que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema;

A **Confederação** é o centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades que integram o Sicredi;

A **Sicredi Fundos Garantidores** é constituída por reservas formadas por contribuições mensais ordinárias das cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos.

A **Fundação** promove, por meio da educação e de atividades culturais, a cooperação, a cidadania, a sustentabilidade e a formação dos associados.

O **Banco Cooperativo** é o instrumento de acesso das cooperativas de crédito ao mercado financeiro e programas especiais de financiamento.

Controla uma Corretora de Seguros, a Sicredi Cartões, uma Administradora de Consórcios e uma Administradora de Bens. Tem como parceiros estratégicos o Rabobank e a IFC.

## Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

## Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.

## Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão



## Com a palavra, a diretoria

Prezados associados, o ano de 2017 ainda foi difícil para nossa economia, mas houve sinais da retomada de crescimento do país com a melhora nos índices de produção industrial, safra recorde de grãos e a inflação sob controle. Nossa Cooperativa atingiu um Resultado recorde acima de R\$ 4,6 milhões, recursos esses que ficam na nossa região fomentando o desenvolvimento local.

No aperfeiçoamento de nossa gestão mantivemos os investimentos em cursos de capacitação, treinamentos e intensificamos nossas ações de marketing. Tivemos uma participação direcionada à educação cooperativista efetiva de nossos colaboradores e conselheiros, fator decisivo para o sucesso do exercício que termina.

Em 2018, faremos a migração tecnológica em definitivo para o Sistema Sicredi, onde teremos um sistema mais robusto, maior portfólio de produtos e serviços, principalmente na diversificação de investimentos e melhor acesso ao crédito.

O cooperativismo de crédito fortalece e desenvolve a comunidade na qual está inserido mantendo os recursos circulando na própria região e melhorando índices sociais. Acreditamos que estamos no caminho certo. Por fim, queremos agradecer primeiramente a Deus, fonte de força, união e sabedoria, também à confiança dos nossos associados, nos dando respaldo para seguirmos confiantes para os desafios de mais um ano.

Saudações Cooperativistas.

**Diretoria Executiva**  
Cooperativa Sicredi Vale  
do São Francisco PE/BA

## Conheça nossos conselheiros e diretores

### Conselho de Administração



Antonio Vinicius R. Leite



Arlindo Sergio da Silva



Benedyto Sávio de L. e Silva



Edvaldo Lopes da Silva



Marco Antônio de O. Gomes



Marcos Del Nero



Silvio Romero

### Conselho Fiscal



Avelar Cesar Amador



Erinaldo Ribeiro



Marcia Rosana M. Melo

### Diretoria Executiva



Benedyto Sávio de L. e Silva  
**Diretor-Presidente**



Edson Cavalcanti  
**Diretor Administrativo**



Gabriel Oliveira  
**Diretor Financeiro**

## Principais destaques da Assembleia

A Assembleia Geral, acontece uma vez por ano em sessão ordinária. A edição de 2017, foi realizada no prédio da Unimed, na cidade de Petrolina PE, no dia 22 de fevereiro. Dirigida pelo Presidente do Conselho de Administração Antonio Vinicius Ramalho Leite. Estiveram presentes os associados de ambos os municípios que aprovaram as seguintes deliberações:

1. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
2. Prestação de Contas relativas ao exercício de 2016, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal e Auditoria Independente compreendendo: relatório da gestão; balanço geral; demonstrativo dos resultados apurados ou das perdas verificadas; demonstração das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas;
3. Destinação dos Resultados Brutos apurados no exercício (2016);
4. Honorários, cédulas de presença e diárias;
5. Resultado da Eleição dos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2018.

### Membros Efetivos:

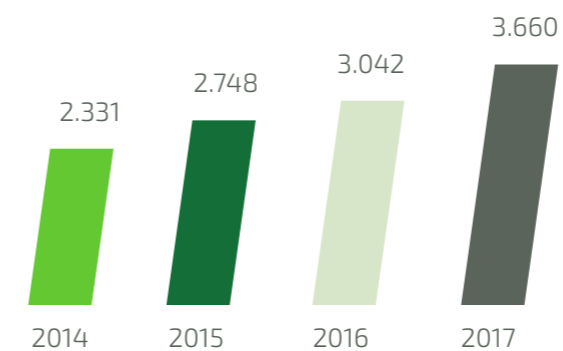
- Erinaldo Ribeiro de Brito;
- Márcia Rosana Moreira Melo;
- Avelar César Amador;

### Membros Suplentes:

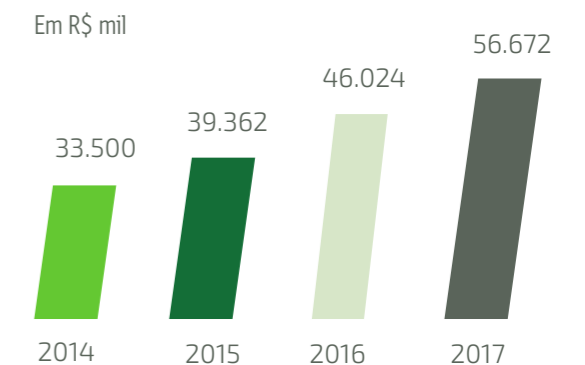
- Valéria de Albuquerque Paes;
- Joana Nunes de Souza Santos;
- Sidney Pereira Pinto Lemos.

## Evolução dos Resultados

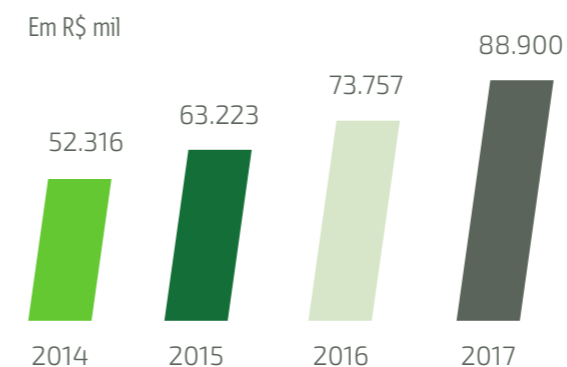
### Associados



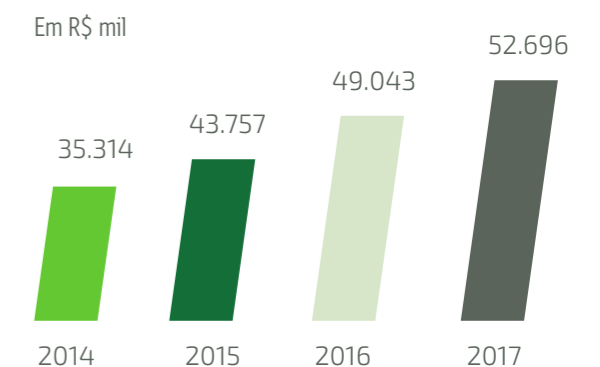
### Depósitos Totais



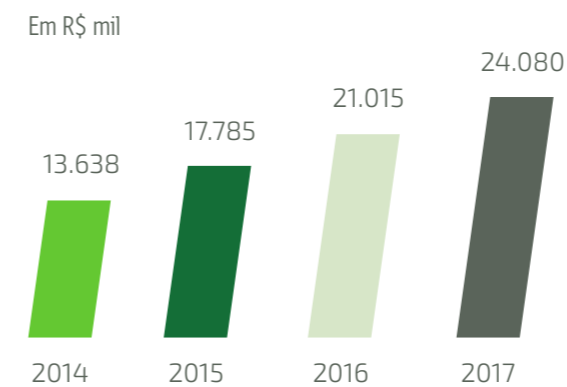
### Ativos Totais



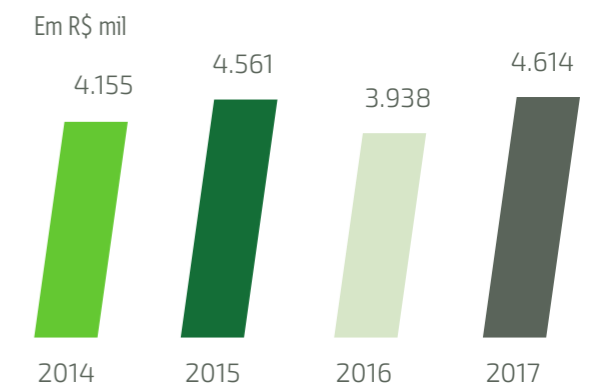
### Operações de Crédito



### Capital Social



### Resultado Bruto



# Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>62.088</b>	<b>52.602</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	1.989	155
Disponibilidades		1.989	155
TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS		60	-
Títulos de Renda Fixa	(NOTA 05)	60	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		32.472	25.025
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	32.472	25.025
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	25.682	25.979
Operações de Crédito		28.188	29.125
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.506)	(3.146)
OUTROS CRÉDITOS		1.297	1.442
Rendas a Receber		441	616
Diversos	(NOTA 07)	871	834
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 06)	(15)	(8)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 08)	588	1
Outros Valores e Bens		588	1
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.812</b>	<b>21.155</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.812	21.155
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	22.328	17.283
Operações de Crédito		24.508	19.918
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.180)	(2.635)
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 07)	665	528
Diversos		665	528
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	2.816	2.281
Outros Investimentos		2.816	2.281
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	995	1.053
Imóveis de Uso		715	671
Outras Imobilizações de Uso		1.230	1.135
(Depreciação acumulada)		(950)	(753)
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	8	10
Outros Ativos Intangíveis		460	457
(Amortização acumulada)		(452)	(447)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>88.900</b>	<b>73.757</b>

PASSIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		34.819	35.269
DEPÓSITOS	(NOTA 11)	32.025	32.616
Depósitos à Vista		15.268	13.427
Depósitos a Prazo/Sob Aviso		16.757	19.189
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		634	95
Recursos em Trânsito de Terceiros		634	95
OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.160	2.558
Cobrança e Arrecadação de Tributos		19	22
Sociais e Estatutárias		436	372
Fiscais e Previdenciárias		461	714
Diversas	(NOTA 12)	1.244	1.450
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>25.345</b>	<b>13.878</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		25.345	13.878
DEPÓSITOS	(NOTA 11)	24.647	13.408
Depósitos a Prazo		24.647	13.408
OUTRAS OBRIGAÇÕES		698	470
Diversas	(NOTA 12)	698	470
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>28.736</b>	<b>24.610</b>
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	24.080	21.015
De Domiciliados no País		32.362	27.246
(Capital a Realizar)		(8.282)	(6.231)
RESERVAS DE SOBRAS		1.954	1.710
Reserva de Lucros		1.954	1.710
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 14)	2.702	1.885
Sobras/Perdas acumuladas		2.702	1.885
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>88.900</b>	<b>73.757</b>

As demonstrações financeiras completas e respectivas notas explicativas.

Demonstrações de sobras e perdas (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/07/2017 a 31/12/2017			01/01/2017 a 31/12/2017			01/01/2016 a 31/12/2016		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>6.307</b>	-	<b>6.307</b>	<b>12.749</b>	-	<b>12.749</b>	<b>19.693</b>	-	<b>19.693</b>
Operações de Crédito	6.307	-	6.307	12.749	-	12.749	19.693	-	19.693
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(936)</b>	-	<b>(936)</b>	<b>(4.826)</b>	-	<b>(4.826)</b>	<b>(15.013)</b>	-	<b>(15.013)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.387)	-	(1.387)	(3.125)	-	(3.125)	(3.982)	-	(3.982)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	451	-	451	(1.701)	-	(1.701)	(11.031)	-	(11.031)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.371</b>	-	<b>5.371</b>	<b>7.923</b>	-	<b>7.923</b>	<b>4.680</b>	-	<b>4.680</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.366)</b>	<b>(145)</b>	<b>(1.511)</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(272)</b>	<b>(2.516)</b>	<b>(512)</b>	<b>(117)</b>	<b>(629)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	116	116	-	217	217	-	162	162
Rendas de Tarifas Bancárias	893	-	893	1.635	-	1.635	1.406	-	1.406
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.829)	(24)	(1.853)	(3.509)	(45)	(3.554)	(2.997)	(165)	(3.162)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 18)	(905)	(137)	(1.042)	(1.705)	(258)	(1.963)	(1.442)	(13)	(1.455)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(20)	-	(20)	(58)	(1)	(59)	(25)	-	(25)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 19)	1.743	13	1.756	3.659	30	3.689	3.926	-	3.926
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.248)	(113)	(1.361)	(2.266)	(215)	(2.481)	(1.380)	(101)	(1.481)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.005</b>	<b>(145)</b>	<b>3.860</b>	<b>5.679</b>	<b>(272)</b>	<b>5.407</b>	<b>4.168</b>	<b>(117)</b>	<b>4.051</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 8)</b>	<b>-</b>	<b>(276)</b>	<b>(276)</b>	<b>-</b>	<b>(691)</b>	<b>(691)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>4.005</b>	<b>(421)</b>	<b>3.584</b>	<b>5.679</b>	<b>(963)</b>	<b>4.716</b>	<b>4.140</b>	<b>(117)</b>	<b>4.023</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>4.005</b>	<b>(421)</b>	<b>3.584</b>	<b>5.679</b>	<b>(963)</b>	<b>4.716</b>	<b>4.140</b>	<b>(117)</b>	<b>4.023</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(71)</b>	<b>(1)</b>	<b>(72)</b>	<b>(100)</b>	<b>(1)</b>	<b>(101)</b>	<b>(84)</b>	<b>(1)</b>	<b>(85)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>3.934</b>	<b>(422)</b>	<b>3.512</b>	<b>5.579</b>	<b>(964)</b>	<b>4.615</b>	<b>4.056</b>	<b>(118)</b>	<b>3.938</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>(2.156)</b>	<b>-</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(2.771)</b>	<b>-</b>	<b>(2.771)</b>	<b>(2.911)</b>	<b>-</b>	<b>(2.911)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(2.156)	-	(2.156)	(2.156)	-	(2.156)	(2.569)	-	(2.569)
Fates - Estatutário	-	-	-	(369)	-	(369)	(205)	-	(205)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(246)	-	(246)	(137)	-	(137)
<b>SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.778</b>	<b>(422)</b>	<b>1.356</b>	<b>2.808</b>	<b>(964)</b>	<b>1.844</b>	<b>1.145</b>	<b>(118)</b>	<b>1.027</b>

**Demonstrações dos fluxos de caixa** (Em milhares de Reais)

	01/07/2017 a 31/12/2017	01/01/2017 a 31/12/2017	01/01/2016 a 31/12/2016
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>3.512</b>	<b>4.615</b>	<b>3.938</b>
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO	3.512	4.615	3.938
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.195)	(1.005)	2.493
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(925)	(1.088)	2.342
Depreciação do imobilizado de uso	100	197	190
Amortização do intangível	2	5	6
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(15)	228	156
Destinações ao FATES	(369)	(369)	(205)
<b>Dividendos SicrediPar</b>	<b>3</b>	<b>(1)</b>	<b>4</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>893</b>	<b>6.492</b>	<b>1.425</b>
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques	883	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	(7.392)	(3.653)	(5.286)
(Aumento) Redução em outros créditos	(71)	3	(120)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(146)	(586)	1
Aumento (Redução) em depósitos	7.988	10.648	6.662
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(1.651)	-	-
<b>Aumento (Redução) em relações interdependências passivas</b>	<b>486</b>	<b>538</b>	<b>(528)</b>
<b>Absorção de dispêndios pelo FATES</b>	<b>275</b>	<b>175</b>	<b>(179)</b>
<b>Aumento (Redução) em outras obrigações</b>	<b>581</b>	<b>(573)</b>	<b>875</b>
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.210	10.102	7.856
Aquisição de Investimentos	(130)	(535)	(427)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(82)	(162)	(67)
Aquisição de Intangível	(2)	(4)	(3)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(214)	(701)	(497)
Aumento de capital	3.268	5.627	5.613
<b>Baixa de capital</b>	<b>(1.286)</b>	<b>(2.562)</b>	<b>(2.383)</b>
Outras Reservas	(66)	(105)	13
Juros ao capital próprio	(2.156)	(2.156)	(2.569)
Distribuição de Sobras	-	(924)	(859)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(240)	(120)	(185)
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>2.756</b>	<b>9.281</b>	<b>7.174</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>31.705</b>	<b>25.180</b>	<b>18.006</b>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	34.461	34.461	25.180

As demonstrações financeiras completas e respectivas notas explicativas.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido** (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2016</b>	<b>17.785</b>	<b>1.369</b>	-	<b>1.908</b>	<b>21.062</b>
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(859)	(859)
Fundo de Marketing	-	-	70	(57)	13
Outras destinações	-	-	134	(134)	-
Aumento de capital	5.613	-	-	-	5.613
Baixas de capital	(2.383)	-	-	-	(2.383)
Resultado do período	-	-	-	3.938	3.938
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(205)	(205)
Reserva Legal - Estatutária	-	137	-	(137)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.569)	(2.569)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2016</b>	<b>21.015</b>	<b>1.506</b>	<b>204</b>	<b>1.885</b>	<b>24.610</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.230</b>	<b>137</b>	<b>204</b>	<b>(23)</b>	<b>3.548</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>21.015</b>	<b>1.506</b>	<b>204</b>	<b>1.885</b>	<b>24.610</b>
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(924)	(924)
Fundo de Marketing	-	-	31	(31)	-
Outras destinações	-	-	72	(72)	-
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	5.627	-	-	-	5.627
Baixas de capital	(2.562)	-	-	-	(2.562)
Resultado do período	-	-	-	4.615	4.615
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(369)	(369)
Reserva Legal - Estatutária	-	246	-	(246)	-
Utilização da Reserva	-	-	(105)	-	(105)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.156)	(2.156)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2017</b>	<b>24.080</b>	<b>1.752</b>	<b>202</b>	<b>2.702</b>	<b>28.736</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.065</b>	<b>246</b>	<b>(2)</b>	<b>817</b>	<b>4.126</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2017 (Não auditado)</b>	<b>22.098</b>	<b>1.506</b>	<b>268</b>	<b>1.961</b>	<b>25.832</b>
Fundo de Marketing	-	-	21	-	-
Outras destinações	-	-	18	-	-
Aumento de capital	3.268	-	-	-	3.268
Baixas de capital	(1.286)	-	-	-	(1.286)
Resultado do período	-	-	-	3.512	3.512
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(369)	(369)
Reserva Legal - Estatutária	-	246	-	(246)	-
Utilização da Reserva	-	-	(105)	-	(105)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.156)	(2.156)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2017</b>	<b>24.080</b>	<b>1.752</b>	<b>202</b>	<b>2.702</b>	<b>28.736</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.982</b>	<b>246</b>	<b>(66)</b>	<b>741</b>	<b>2.904</b>

### **NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito Vale do São Francisco - SICREDI VALE DO SÃO FRANCISCO, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/12/2000 e tem por objetivos principais:

- i.** Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii.** Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii.** Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.575 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

### **NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2018.

### **NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e as despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/1999 e nº 2.697/2000 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61.º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em conside-

## Nossa **cooperativa**

ração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções n.º 2.682/1999 e n.º 2.697/2000 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### **h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

### **i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### **j) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

### **k) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

### **l) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

### **m) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **n) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificarem evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **o) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

### **p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### **q) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

### **r) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução n.º 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### **s) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Disponibilidades</b>		
Caixa	1.940	148
Depósitos bancários	49	7
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	32.472	25.025
<b>Total</b>	<b>34.461</b>	<b>25.180</b>

## **NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cotas de Fundos de Renda Fixa	60	-
<b>Total circulante</b>	<b>60</b>	<b>-</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI

## **NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	26.699	23.236	49.935	45.928
Financiamentos	1.489	1.272	2.761	3.115
<b>Carteira total</b>	<b>28.188</b>	<b>24.508</b>	<b>52.696</b>	<b>49.043</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	811	1	812	709
<b>Total</b>	<b>811</b>	<b>1</b>	<b>812</b>	<b>709</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível A	0,50	28.162	38.414	142	192
Nível B	1,00	14.409	1.795	145	18
Nível C	3,00	4.084	1.556	123	47
Nível D	10,00	709	116	72	12
Nível E	30,00	1.017	1.925	305	577
Nível F	50,00	2.270	613	1.135	307
Nível G	70,00	252	2.319	176	1.623
Nível H	100,00	2.605	3.013	2.603	3.013
<b>Total</b>		<b>53.508</b>	<b>49.752</b>	<b>4.701</b>	<b>5.789</b>

Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa possui outros créditos com característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 15 (2016 - R\$ 8).

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2017			2016	
		Até 90 dias	A vencer De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas Físicas	416	3.641	7.423	12.568	24.047	19.960
Cartão	-	674	137	-	811	709
Pessoas Jurídicas	813	5.101	10.907	11.829	28.650	29.083
<b>Total</b>	<b>1.229</b>	<b>9.415</b>	<b>18.467</b>	<b>24.397</b>	<b>53.508</b>	<b>49.752</b>

**d) Concentração das operações de crédito**

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	13.966	26,10%	14.095	28,33%
50 devedores seguintes	13.293	24,84%	13.454	27,04%
100 devedores seguintes	9.176	17,15%	8.512	17,11%
Demais	17.073	31,91%	13.691	27,52%
<b>Total</b>	<b>53.508</b>	<b>100,00%</b>	<b>49.752</b>	<b>100,00%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2017	2016
Saldo inicial	5.789	3.447
Constituição de provisão	1.701	11.031
Movimentação de baixados para prejuízo	(2.789)	(8.689)
<b>Saldo final</b>	<b>4.701</b>	<b>5.789</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 192 (2016 - R\$ 284), foram registradas como "Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo".

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	20	13
Impostos e contribuições a compensar	1	0
Opções por Incentivos Fiscais	5	5
Operações com cartões (Nota 5a)	812	709
Devedores Diversos (i)	25	107
<b>Total Circulante</b>	<b>871</b>	<b>834</b>
Devedores por depósitos em garantia (ii)	665	528
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>665</b>	<b>528</b>

(i) Refere-se à pendências a regularizar, movimentação com cartões, movimento conta corrente não processado.

(ii) Refere-se à Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

	2017	2016
Bens não de uso próprio	1.279	-
Imóveis	1.279	-
Despesas antecipadas	-	1
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(691)	-
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>588</b>	<b>1</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 691 (2016 - R\$ 0) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	2.652	2.198
Sicredi Participações S.A.	162	81
<b>Outras Participações e Investimentos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
<b>Total</b>	<b>2.816</b>	<b>2.281</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A. 2017	Sicredi Fundos Garantidores 2017	Cooperativa Central Sicredi	
			2017	2016
Número de ações/quotas possuídas	162	1	2.652	2.198
Percentual de participação	0,019	0,61	1,95	1,83
Capital social	874.847	164	135.798	120.083
Patrimônio líquido	893.040	240.569	153.089	132.984
Lucro líquido do exercício	16.863	35.861	3.947	1.650
<b>Valor do investimento</b>	<b>162</b>	<b>1</b>	<b>2.652</b>	<b>2.198</b>



**NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

Níveis de Risco	Taxas		2017		2016	
	anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	1.944	(949)	995	1.053	
Terrenos	-	225	-	225	225	
Edificações	4%	490	(98)	392	367	
Instalações	10%	480	(403)	77	164	
Móveis e equipamentos de uso	10%	376	(201)	175	164	
Sistema de comunicação	10%	15	(8)	7	-	
Sistema de processamento de dados	20%	304	(222)	82	92	
Sistema de segurança	10%	54	(17)	37	41	
Intangível		460	(452)	8	10	
Outros ativos intangíveis	20%	460	(452)	8	10	
<b>Total</b>		<b>2.404</b>	<b>(1.401)</b>	<b>1.003</b>	<b>1.063</b>	

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos valores recuperáveis.

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2017				2016	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Depósitos à vista	15.268	-	-	15.268	13.427	
Depósitos a prazo	3.034	13.723	24.647	41.404	32.597	
<b>Total</b>	<b>18.302</b>	<b>13.723</b>	<b>24.647</b>	<b>56.672</b>	<b>46.024</b>	

**NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Obrigações por prestação de serviços	284	217
Provisão para pagamentos a efetuar	956	1.233
Credores diversos(i)	4	-
<b>Total circulante</b>	<b>1.244</b>	<b>1.450</b>
Provisão para contingentes (ii)	698	470
<b>Total exigível a longo prazo</b>	<b>698</b>	<b>470</b>

(i) Refere-se a: Sobras de caixa, valores a repassar cartão de crédito, valores a repassar cartão de débito e movimento c/c da compensação a ser processado em 02/01/2018.

(ii) Refere-se a Provisões para contingências trabalhista, cíveis e fiscais.

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2017	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2017
Trabalhista	-	30	-	30
Cível	28	-	25	3
Tributária	442	223	-	665
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>253</b>	<b>25</b>	<b>698</b>

Natureza	Probabilidade de perda	2017	2016
Trabalhista	Provável	30	-
Cível	Provável	3	28
Tributária (i)	Provável	665	442
<b>Total</b>		<b>698</b>	<b>470</b>

(i) Refere-se à ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa não possuía processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	24.080	21.015
<b>Total de associados</b>	<b>3.660</b>	<b>3.042</b>

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 5.627 (2016 – R\$ 5.613), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.562 (2016 – R\$2.383).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa de Crédito efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 9,91% no montante de R\$ 2.156 calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa de Crédito Sicredi Vale São Francisco, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que, dos valores destinados 10% foram para Reserva Legal e 15% para o FATES.

**d) Resultados acumulados**

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

**NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 16 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	4.615	3.938
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 42%	(1.938)	(1.654)
Exclusões / (Adições):		
Lucros e Dividendos	12	20
Receita com atos cooperativos	2.385	1.739
Constituição de PPR pessoal	(42)	(36)
Prejuízo Fiscal	415	-
Outros Líquidos	(832)	(69)
Subtotal	1.938	1.654
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-	-

**NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, as principais das quais estão apresentadas abaixo:

	2017	2016
<b>Ativo</b>	<b>35.723</b>	<b>27.917</b>
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	32.472	25.025
Rendas a receber	435	611
Investimentos (Nota 09)	2.816	2.281
<b>Receitas</b>	<b>3.146</b>	<b>3.547</b>
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.899	3.256
Outros ingressos e receitas operacionais	247	291
<b>Despesas</b>	<b>575</b>	<b>641</b>
Outros Dispendios e Despesas Operacionais	575	641

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas-chaves da administração**

Pessoas-chaves da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados, estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2017	2016
Pessoas-chaves da administração	829	703

**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2017	2016
Despesa de Viagem no País	91	3
Despesa de Transporte	184	197
Desp de Serviços Técnicos Especializados	147	108
Desp Serv de Vigilância Segurança	148	140
Despesa de Serv de Terceiros	106	78
Desp Serv do Sistema Financeiro	341	356
Despesa de Seguros	8	2
Despesa de Publicações	-	-
Desp de Propaganda e Publicidade	2	43
Dep Promoção e Rel Públicas	48	46
Desp de Processam. de Dados	31	26
Despesa de Material	38	41
Desp de Manutenção e Conserv de Bens	37	40
Desp Contrib filantrópicas	4	3
Desp de Comunicações	134	135
Desp com Aluguéis	77	68
Desp água Energia e Gás	59	48

Outras Despesas Administrativas	508	121
<b>Total</b>	<b>1.963</b>	<b>1.455</b>

**NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2017	2016
Recuperação de Despesas Administrativas	39	18
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	192	284
Reversão de Provisões Operacionais	76	4
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	2.899	3.256
Rendas de Participações	24	48
Outras Receitas Operacionais	459	316
<b>Total</b>	<b>3.689</b>	<b>3.926</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados na Cooperativa Central.

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2017	2016
Despesas com Depreciação	197	190
Despesas com Amortização	5	6
Contribuição a Cooperativa Central	159	142
Contribuições cooperativistas / OBC	36	-
Contribuição FGV	18	12
Despesas Anuidade Cartao Crédito Bansicred	97	88
Despesas Corretora	2	-
Despesa com Projeto Totalcoop	460	424
Despesa com Comitê de Investimento	5	5
Despesa com Comitê de Marketing	17	9
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	29	16
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	71	51
Direito de Uso da Marca Unicred	3	2
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	5	4
Desp.Credenciamento Folha Pgto Adm.Pública Federal	3	1
Estelionato, Roubo, Furto, Fraude e outras Atividades Ilícitas	3	5
Conduta Anti-Ética	7	-
Práticas Empregatícias	50	-
Parceiros Comerciais	8	-
Desempenho da Atividade	17	35
Despesa com Saque Cartão	46	41
Variação Cambial Negativa	2	2
Custos de Manutenção do Sistema	44	43
Contribuição SFG	15	6
Taxa de Portabilidade	17	-
Outras despesas operacionais	114	109
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	1.051	289
<b>Total</b>	<b>2.481</b>	<b>1.481</b>

**NOTA 21 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Coobrigações em cessões de crédito	323	184
<b>Total</b>	<b>323</b>	<b>184</b>

(i) Nas garantias prestadas, estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garanti-

## Nossa **cooperativa**

dora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do FINAME e do BNDES.

### NOTA 22 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento desses riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, a alocação de capital e o de crédito. Na Central Sicredi N/NE, essas atividades, exceto a de alocação de capital, são centralizadas nela, tendo em vista o processo de filiação ao Sistema Sicredi que ainda se encontra em fase de transição. Quando concluída a migração de todas as filiadas e da própria Central essas atividades passarão integralmente para o Banco Cooperativo Sicredi S/A, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre a Central e suas Filiadas. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

#### II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O gerenciamento de risco de mercado é centralizado na Central Sicredi N/NE, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;

- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

#### III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para esse efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez é centralizado na Central Sicredi N/NE, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

## Nossa **cooperativa**

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, incluindo os riscos não cobertos pelos requisitos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requisitos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

O gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada na Central Sicredi N/NE.

A Central Sicredi N/NE responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das filiadas, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites preestabelecidos.

### VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredinne.com.br](http://www.sicredinne.com.br), no caminho <<http://www.sicredinne.com.br/central-sicredi-nne/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos/>>.

### NOTA 22 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN n.º 3.444/07 e n.º 3.490/07, até setembro de 2013, e pela Resolução CMN n.º 4.192/13, a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2017	2016
<b>O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:</b>		
Capital principal - CP	28.730	24.607
Capital social	24.080	21.015
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	1.954	1.710
Lucros acumulados	2.702	1.885
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013</b>	<b>5,82</b>	<b>3,61</b>
<b>O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:</b>		
Total do capital qualificado	28.730	24.607
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	53.019	46.115
Índice sobre o PR considerando a RBAN	54,19%	53,36%
Situação para o limite de imobilização	13.367	11.244
Índice de imobilização (limite 50%)	3,87%	4,76%

### NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**Benedyto Savio de Lima e Silva**  
Diretor-Presidente  
**Gabriel Alves de Oliveira Junior**  
Diretor Financeiro

**Edson de Lima Cavalcanti Ramos**  
Diretor Administrativo  
**Marcelina Felix dos Santos**  
Contadora CRC-PB 008288/O-5

# Como geramos desenvolvimento à comunidade

A Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA ao longo de sua trajetória, vem atuando no papel de transformador social. Seguindo esse direcionamento, foi criado o Encontro Regional de Negócio, com objetivo de disseminar o cooperativismo de crédito na região, apresentando sua essência à comunidade.

A quarta edição do Encontro Regional de Negócios, foi realizada no dia 25 de outubro de 2017, no hotel Nobile Suítes Del Rio. Na oportunidade, foi debatido as vantagens de ter uma Instituição Financeira Cooperativa ao seu lado.

A mesa redonda, composta pelo senhor Antônio Vinicius, presidente do Conselho de Administração, Ricardo Passos, representante da Central N/NE e Jorge Peres, especialista em Cooperativismo de Crédito, proporcionou ao público presente uma visão holística do cooperativismo e sua representação na transformação da sociedade local por meio da força coletiva.

Por trabalharmos juntos crescemos em conjunto – o associado e a cooperativa – gerando desenvolvimento local. É dessa forma que promovemos o círculo virtuoso, pois os recursos financeiros gerados ficam na comunidade, estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável.

Além de atuar como financiadores do desenvolvimento de novos empreendimentos, as cooperativas desenvolvem projetos educacionais e culturais apoiando entidades da região.



## Desenvolvimento local

### Projeto Camerata

O projeto Camerata foi idealizado pela Sicredi Vale do São Francisco em parceria com a Vara da Infância e Juventude.

Buscando contribuir com a ressocialização dos menores da Funase Case Petrolina, a cooperativa adquiriu e tombou os instrumentos, reformou uma sala, contratando quatro professores, que ministram aulas duas vezes por semana, ensinam aos internos a tocar músicas erudita, utilizando instrumentos de cordas, violino, violoncelo, visando proporcionar uma capacitação e posteriormente introdução no mercado de trabalho. Projeto iniciado desde 2016, beneficiando no período mais de quarenta internos, naturais das cidades próximas a Petrolina-PE.

### XVIII Congresso de Odontologia do Vale do São Francisco • III Congresso Internacional

A Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA há mais de dez anos apoia este Congresso que em 2017 realizou o 18º Congresso de Odontologia do Vale do São Francisco e 3º Congresso Internacional. A programação realizada pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO regional Petrolina PE, no período de 26 a 29 de julho, no Hotel Nobile Del Rio com mais de 10 cursos nas diversas especialidades da Odontologia. A cooperativa esteve presente nos quatro dias de curso, com um estande no local divulgando nossos produtos e serviços, fidelizando nossos associados e prospectando.



### Palestra para servidores do Estado do Pernambuco

No dia 05 de julho, a gerente de negócios Edna Burgos, apresentou aos gestores da GRE do Estado do Pernambuco, o cooperativismo com ênfase no ramo de crédito. Na ocasião estavam presentes aproximadamente 80 servidores públicos, que foram beneficiados com a palestra e participaram de um sorteio, organizado pela Sicredi.

### Cooperado Mirim

A 5.ª edição do Cooperado Mirim, projeto da Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA, que visa promover a Educação Financeira, foi realizado no Colégio Nossa Senhora das Grotas em Juazeiro-BA, no dia 28 de novembro.

Acreditamos no papel transformador da Educação, por isso, investimos em ações que incentivem os pequenos a gerenciar o dinheiro, com foco na realização de sonhos, bem como contribuir com o fortalecimento do cooperativismo.

### Dia C

Acreditamos que atitudes simples mudam o mundo, desta forma, a proposta da Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA para o Dia C deste ano foi proporcionar, aos meninos atendidos pela FUNASE Case,

uma aula em um cenário que desperte a sensação de recomeço, de contato com a sociedade de forma simples, próxima e humanizada, no qual os voluntários se fizeram presentes com o intuito de incentivar e apoiar construção de um mundo mais cidadão.

### Parcerias UNIVASF, UPE E IF SERTÃO

Visando orientar a comunidade e transmitir os valores cooperativistas, foram realizados pelos nossos gerentes, palestras para apresentar o cooperativismo, com ênfase no ramo de crédito.

### Novo espaço de atendimento Pessoa Jurídica

Os gestores da Cooperativa Sicredi Vale do São Francisco PE/BA aprovaram em 2017 o projeto de ampliação do espaço de atendimento à Pessoa Jurídica.



Imagem digital do projeto.

## Relacionamento e cooperativismo

Queremos estar a cada dia mais presentes na vida dos nossos associados, para conhecer e compreender o seu negócio, os seus sonhos e objetivos pessoais e, lado a lado, encontrarmos juntos o melhor produto, no momento certo. Por isso, relacionamento e cooperativismo são importantes para nós.

Nossos colaboradores também são associados e identificam-se com a causa. O Sicredi investe constantemente no desenvolvimento do colaborador. Pelo 7º ano consecutivo, marcou presença entre as "Melhores Empresas para Trabalhar". Em 2017, também ficou em primeiro lugar na categoria cooperativas de crédito do guia.

Nossos colaboradores ajudam os associados a crescerem. Fazem parte de suas vidas, acompanham seus negócios e seus projetos pessoais a partir de um vínculo de parceria. Por isso, são capazes de apoiar o associado com o conhecimento financeiro que constroem no Sicredi e contribuir com a sua prosperidade.

É pelo fortalecimento dessa relação com o associado que nós trabalhamos para ser também a sua principal instituição financeira. Pois quanto mais presente os associados estão no dia a dia da cooperativa, maior é o crescimento conjunto da cooperativa, do associado e da nossa comunidade.



## Garantimos segurança financeira aos nossos associados

Como integrantes do Sicredi, as cooperativas de crédito diminuem seus riscos e se fortalecem, contando com instrumentos que oferecem segurança e confiabilidade aos associados e à comunidade.

Os associados das cooperativas de crédito contam com a garantia do **Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)** – [www.fgcoop.coop.br](http://www.fgcoop.coop.br) –, uma garantia aos depósitos das pessoas físicas e jurídicas integrantes do quadro social das suas cooperativas em até R\$ 250.000 por associado.

No Brasil, alinhado a essas melhores práticas internacionais, o FGC (dos bancos comerciais) vem desempenhando papel relevante para contribuir com a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional, garantindo depósitos e viabilizando a assistência financeira a instituições com eventuais dificuldades de liquidez e ainda viabilizando soluções de mercado. O FGCoop foi criado em 2012 com esses mesmos objetivos.

Além do FGCoop, as cooperativas filiadas ao Sicredi têm acesso ao sistema de garantia solidária do Sistema, que está alicerçado em cinco pilares: estrutura estatutária, políticas operacionais e procedimentos padronizados, governança corporativa, gestão centralizada dos recursos e fundos garantidores.

## Fazemos juntos

Buscamos fortalecer o relacionamento e o cooperativismo com os nossos associados, oferecer soluções responsáveis para ajudá-los a prosperar e, assim, gerar desenvolvimento local, contribuindo com o crescimento do associado, da cooperativa e da comunidade. Confira na história de alguns dos nossos associados como isso ocorre na prática.

### 1 **Relacionamento e cooperativismo**

Sou Máximo Careira, associado a Unicred atual Sicredi Vale do São Francisco há quatro anos. O sistema cooperativista, tem vantagens em comparação com o Mercado Financeiro tradicional.

Na aquisição de produtos, as taxas são diferenciadas, além de contar com uma estrutura de atendimento personalizado e próximo ao seu usuário.

Recomendo a todos, principalmente aos empresários, manter relacionamento com o mercado financeiro tradicional e também fazer parte da Cooperativa, especialmente aos que almejam alavancar seu negócio, pois além de cuidar da sua vida financeira, na cooperativa você é o dono do negócio e cresce junto com ela.



### 2 **Soluções responsáveis**

Sou Albanio Nascimento, 54 anos, casado e associado há mais de seis anos. A Sicredi foi um grande acerto na minha vida e tem me dado os resultados que sempre busquei.

Você percebe que as pessoas estão sempre procurando os melhores produtos e serviços para auxiliar na sua vida financeira. Isso foi comprovado, na comparação de operações com outra Instituição Financeira, tanto na linha de financiamento, como na linha de previdência privada, fato que me estimulou a abrir a conta na Cooperativa.

Vejo a nossa cooperativa, com modelo de crescimento para se tornar uma das maiores do Brasil. Petrolina tem ao seu favor, uma diretoria, inteligente e ativa, que não se limita ao seu lado profissional. Mas, aprofundam seus conhecimentos na área econômica e passaram a ser porta-voz das pessoas que precisam zelar do seu recurso pouco ou muito que permita ter.

O mais importante é que a Sicredi está cada vez mais próxima do seu associado.

### 3 **Desenvolvimento local**

Sou Fabíola Ribeiro, e sem dúvida alguma, o relacionamento com uma instituição financeira cooperativista é diferenciado, com grande potencial de resolução das necessidades, tratando o associado com a atenção e cuidado.

Já precisei em alguns momentos da cooperativa, consegui resolver de forma bem rápida, existem alguns tramites burocráticos, mas as minhas experiências foram sempre positivas.







[www.sicredinne.com.br/valedosaofrancisco](http://www.sicredinne.com.br/valedosaofrancisco)

**Agência Sede**

Rua Presidente Dutra, 61  
Centro - Petrolina/PE  
(87) 3038 3796

**Agência Petrolina**

Rua do Coliseu, 123  
Centro - Petrolina/PE  
(87) 3862 2976

**Agência Juazeiro**

Rua José Petitinga, 05  
Santo Antônio - Juazeiro/BA  
(74) 3611 6544